

SP: Tarcísio e Garcia definem transição

Governador eleito, Tarcísio de Freitas defende aumento de salário com efeito cascata e fala em transição sem ruptura

São Paulo - O governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou ver como necessária a elevação do teto do funcionalismo, ocasionada pelo reajuste do salário do próprio chefe do Executivo estadual - um projeto de lei que dá aumento de 50% tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo. Questionado sobre a viabilidade do reajuste nesse patamar, ele afirmou que a questão será discutida e avaliada com responsabilidade.

"A gente tem que ter muita responsabilidade, porque quando você fala em aumento do salário do governador dali sai a baliza para o teto do funcionalismo. Então, no final das

contas, isso impacta uma série de carreiras e impede que uma série de profissionais tenham aumento real, e já estão com perda salarial porque esse teto está congelado desde 2019", disse nesta quinta-feira (17), no Palácio dos Bandeirantes.

PRIMEIRA REUNIÃO

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o governador eleito tomaram um café e fizeram a primeira reunião da transição de governo desde que Tarcísio foi eleito no último dia 30. Participaram da reunião os coordenadores da transição, Guilherme Afif Domingos (PSD), que representa Tarcísio, e o secretário Marcos Penido, pela parte de Rodrigo.

Com a mudança, o salário do governador passaria de R\$ 23 mil para R\$ 34,6 mil; o de vice-governador sairia de R\$ 21,9 mil para R\$ 32,9 mil; e o dos secretários, de R\$ 20,7 mil para R\$ 31,1 mil. A medida tem efeito cascata sobre o

salário dos servidores, já que o salário do governador representa o teto do funcionalismo.

O governador eleito afirmou que é preciso estudar o assunto do teto salarial porque carreiras da base também necessitam ser contempladas. "Então isso tem que ser avaliado com responsabilidade, eu entendo que isso é necessário, mas a gente tem que contemplar a questão espaço para fazer os ajustes que a gente tem que fazer também nas carreiras de entrada."

Tarcísio diz que o assunto precisa ser olhado "mais para frente" e que é necessário interagir com a Assembleia.

O projeto de lei que aumenta o salário do governador deve ser votado na semana que vem na Assembleia Legislativa - em duas tentativas anteriores, não houve quórum. A medida é apoiada pela base de Rodrigo e de Tarcísio, além de parte da oposição.

O lobby vem principalmen-



Tarcísio propõe interação com os deputados estaduais

te de policiais, auditores fiscais e outras carreiras que atingem o topo do funcionalismo. Segundo Rodrigo, o impacto é de R\$ 1,5 bilhão ao ano.

Após sair da reunião da transição, Tarcísio afirmou que a primeira atitude será ajustar o Orçamento, mas que

haverá mudança sem ruptura.

"Vai haver mudança, mas não ruptura. Foi feito um exercício por parte da transição adaptar nosso plano de governo ao orçamento atual. Então uma das primeiras tarefas da transição vai ser o ajuste do Orçamento", disse.

50% A MAIS

Projeto, se aprovado, incidiria também no salário do servidor

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 16